



APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

4T23

VULCABRAS
vivemos para o esporte



Jundiaí, 07 de março de 2024 – Vulcabras S.A. [B3: VULC3] anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2023 (4T23). As informações operacionais e financeiras da Vulcabras S.A. [“Companhia”] são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais (CPC 21 e ISA 34). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do quarto trimestre de 2023, comparado ao mesmo período de 2022, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

VOLUME BRUTO

8,7 milhões

de pares/peças no 4T23, crescimento de 0,5% em relação ao 4T22 e, 31,4 milhões de pares/peças no ano de 2023, redução de 0,9% comparado ao ano de 2022.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 791,3 milhões

no 4T23, aumento de 7,1% em relação ao 4T22 e, R\$ 2.817,7 milhões no ano de 2023, aumento de 11,1% em comparação ao apresentado no ano de 2022.

LUCRO BRUTO

R\$ 337,5 milhões

no 4T23, aumento de 19,3% em contraste com o 4T22 e, R\$ 1.176,0 milhões no ano de 2023, aumento de 25,5% em relação ao valor registrado no ano de 2022.

MARGEM BRUTA

42,7%

no 4T23, aumento de 4,4 p.p. quando comparado ao 4T22 e, 41,7% no ano de 2023, aumento de 4,7 p.p. em referência à margem do ano de 2022.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE

R\$ 144,7 milhões

no 4T23, aumento de 18,5% em relação ao resultado do 4T22, com Margem Líquida recorrente de 18,3%, sendo 1,8 p.p. superior ao 4T22 e, R\$ 489,7 milhões no ano de 2023, aumento de 32,0% em comparação ao resultado apresentado no ano de 2022.

EBITDA RECORRENTE E MARGEM EBITDA RECORRENTE

R\$ 177,7 milhões

no 4T23, crescimento de 22,8% na comparação com o resultado do 4T22, apresentando 22,5% de Margem EBITDA Recorrente (2,9 p.p. superior ao 4T22) e, R\$ 640,5 milhões no ano de 2023 com aumento de 31,5% versus o resultado apresentado no ano de 2022 e, 22,7% de Margem EBITDA Recorrente no ano de 2023 (3,5 p.p. superior ao ano de 2022).

Videoconferência

08/03/2024 às 9h00
(Brasília)

[Acesse em Português](#)

Cotação VULC3
(31/12/2023)

R\$ 20,14

Valor de
mercado

R\$ 5,0 bilhões

Quantidade de ações

Ordinárias:
245.916.244

Relação com Investidores

Wagner Dantas da
Silva (CFO e DRI)

Site RI Vulcabras

<http://vulcabrasri.com>

E-mail RI

dri@vulcabras.com

Telefone RI

+55 (11) 4532-1000

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Com a combinação de marcas fortes, um modelo de negócio verticalizado 100% focado no esportivo e ganhos de eficiência na operação, a Vulcabras (VULC3) registra em 2023 o melhor ano de sua história.

O faturamento bruto foi de R\$ 3,2 bilhões, novo recorde, com crescimento de 11,5% na comparação com 2022. A margem bruta atingiu seu maior patamar histórico, chegando a 41,7% no ano, aumento de 4,7 p.p. versus o consolidado de 2022. O EBITDA recorrente aumentou 31,5% versus o resultado apresentado em 2022, chegando a R\$ 640,5 milhões em 2023. A margem EBITDA recorrente foi de 22,7%, 3,5 p.p. superior na comparação com 2022. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 489,7 milhões, aumento de 32,0% em comparação ao resultado apresentado no ano de 2022.

O canal de e-commerce próprio, continuou crescendo de forma acelerada. Em relação a 2022, registrou um crescimento de 104,4%, saltando de R\$ 136,9 milhões em 2022 para R\$ 279,8 milhões de receita líquida em 2023. No acumulado do ano, atingiu 9,9% na participação sobre a receita total.

A receita da divisão de calçados cresceu 13,1% em faturamento, resultado da complementaridade do mix de marcas e canais, atuação em novas categorias de produtos e portfólios alinhados ao perfil de cada consumidor, ampliando o desempenho e o faturamento das marcas.

4º trimestre de 2023

Com um faturamento de R\$ 919,1 milhões, crescimento de 7,1% em relação ao 4T22, a Vulcabras registra também o melhor trimestre de sua história, o 14º consecutivo de crescimento. A margem bruta, a exemplo do faturamento, também cresceu, alcançando 42,7%, um aumento de 4,4 p.p. versus o mesmo período de 2022. O EBITDA recorrente foi de R\$ 177,7 milhões no 4T23, crescimento de 22,8% na comparação com o resultado do 4T22, apresentando 22,5% de margem EBITDA recorrente (2,9 p.p. superior ao 4T22). O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 144,7 milhões no 4T23, aumento de 18,5% em relação ao resultado do 4T22, com Margem Líquida recorrente de 18,3%, sendo 1,8 p.p. superior ao 4T22.

O canal de e-commerce registra, no trimestre, receita líquida de R\$ 94,9 milhões, crescimento de 101,1% em comparação com os R\$ 47,2 milhões registrado no 4T22. No período, a participação sobre a receita total da Companhia foi de 12,0%. Com uma estratégia focada em posicionamento e experiência do consumidor, o canal evoluiu exponencialmente tanto no faturamento como na rentabilidade, capturando relevantes sinergias e ganhos de escala e fortalecendo o desempenho da Vulcabras.

O desempenho recorde em 2023 e no 4T23 consolida o melhor ano da história da Vulcabras, marcado pelo forte crescimento de nossas marcas. O desempenho histórico, reflete um mix de marcas complementares, conhecimento de mais de sete décadas na construção de marcas no mercado nacional e um modelo de negócio verticalizado, do desenvolvimento à produção, que oferece às marcas da Companhia agilidade e um sortimento exclusivo para explorarem suas respectivas avenidas de crescimento.

Em Olympikus, a expansão do faturamento com a Família Corre, focada na performance esportiva ampliou a presença no mercado de corrida e elevou a percepção de valor da marca. Hoje a categoria já representa mais de 15% do faturamento da marca e o Corre 3, um dos modelos da linha de performance, foi o tênis mais usado por brasileiros nas corridas registradas no aplicativo Strava no Brasil em 2023.

Mizuno acelerou a expansão em running de alta performance com o desenvolvimento de coleções nacionais de calçados esportivos de performance para complementar o portfólio oferecido, e ampliação de sortimento com o início da fabricação local da linha de chuteira Morelia.

A Under Armour manteve seu crescimento focado nas categorias de treino e basquete, conquistando as academias e as quadras brasileiras e se tornando a marca líder de vendas em calçados para treino, com foco em academias, nos principais clientes do varejo multimarcas brasileiro.

A Vulcabras, que ao longo de 2023 realizou pagamentos de dividendos de forma consistente, totalizando o montante de R\$ 208,4 milhões e que recentemente divulgou um pagamento extraordinário de aproximadamente R\$ 367,7 milhões, hoje divulga mais um pagamento de dividendos no valor aproximado de R\$ 204,2 milhões (R\$ 0,75 por ação). Essa recorrência e constância, reforça a capacidade da Companhia na geração de caixa e constante busca pela melhor alocação de capital, entregando assim para os seus investidores um dos melhores Retornos sobre o Capital Investido do mercado.

Fechamos 2023 em nossa melhor forma, mantendo a consistência da evolução dos resultados da Companhia. Para 2024, vamos seguir executando a estratégia com foco no esportivo, buscando expandir nossa atuação a partir das fortalezas do negócio, investindo em nossas marcas e atenta a novas avenidas de crescimento e sinergias, visando manter o ciclo de crescimento consistente e sustentável do nosso negócio.



Com resultados históricos, Vulcabras se consolida como referência do setor.



DESEMPENHO CONSOLIDADO



R\$ milhões	4T23	4T22	Var.% 4T23/ 4T22	2023	2022	Var.% 2023/2022
Volume (milhões pares/ peças)	8,7	8,6	0,5%	31,4	31,7	-0,9%
Receita Operacional Bruta	919,1	858,0	7,1%	3.267,7	2.931,9	11,5%
Receita Líquida	791,3	738,8	7,1%	2.817,7	2.536,9	11,1%
Mercado Interno	768,0	689,5	11,4%	2.651,3	2.309,0	14,8%
Mercado Externo	23,3	49,3	-52,7%	166,4	227,9	-27,0%
Lucro Bruto	337,5	282,9	19,3%	1.176,0	937,4	25,5%
Margem Bruta	42,7%	38,3%	4,4 p.p.	41,7%	37,0%	4,7 p.p.
Despesas Operacionais SG&A	-185,1	-173,8	6,5%	-641,3	-549,4	16,7%
Outras Receitas (despesas) Operacionais	-2,2	43,6	-105,1%	-0,1	50,2	-100,2%
EBITDA societário	177,7	176,6	0,6%	641,3	525,8	22,0%
Margem EBITDA	22,5%	23,9%	-1,4 p.p.	22,8%	20,7%	2,1 p.p.
EBITDA recorrente	177,7	144,7	22,8%	640,5	487,1	31,5%
Margem EBITDA recorrente	22,5%	19,6%	2,9 p.p.	22,7%	19,2%	3,5 p.p.
Lucro Líquido societário	144,7	214,3	-32,5%	494,9	469,9	5,3%
Margem Líquida	18,3%	29,0%	-10,7 p.p.	17,6%	18,5%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido recorrente	144,7	122,1	18,5%	489,7	370,9	32,0%
Margem Líquida recorrente	18,3%	16,5%	1,8 p.p.	17,4%	14,6%	2,8 p.p.

VOLUME BRUTO

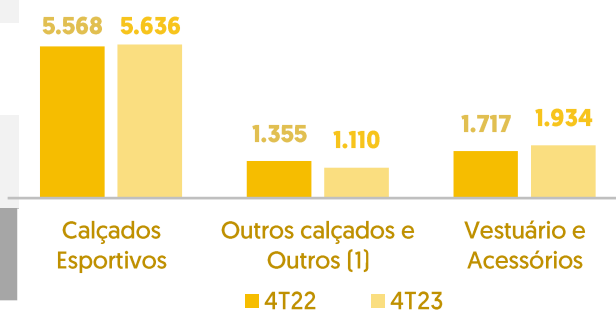
No 4T23, o volume bruto faturado atingiu a marca de 8,7 milhões de pares/peças, refletindo um incremento de 0,5% em comparação aos 8,6 milhões de pares/peças do 4T22.

Ao analisar esses períodos, destacam-se os seguintes pontos:

- (i) **Calçados Esportivos** registraram um aumento de 1,2% no 4T23 em comparação ao volume comercializado no 4T22. Esse crescimento se deve ao aumento das vendas no mercado interno, mas que foi ofuscado pela redução registrada nas vendas do mercado externo, em especial para o mercado Argentino.
- (ii) **Outros Calçados e Outros** tiveram uma redução de 18,1%, principalmente devido à queda nos volumes comercializados nas categorias de chinelos e botas de uso profissional.
- (iii) **Vestuário e Acessórios** registraram crescimento de 12,6% no 4T23 quando comparado ao volume registrado no 4T22. Esse crescimento se deve ao aumento das vendas no mercado interno, com destaque no canal de DTC (Direct to Consumer).

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 4T23 vs 4T22

Pares e Peças (Mil)	4T23	Partic. %	4T22	Partic. %	Var. % 4T23/4T22
Calçados Esportivos	5.636	64,9%	5.568	64,4%	1,2%
Outros Calçados e Outros (1)	1.110	12,8%	1.355	15,7%	-18,1%
Vestuário e Acessórios	1.934	22,3%	1.717	19,9%	12,6%
Total	8.680	100,0%	8.640	100,0%	0,5%

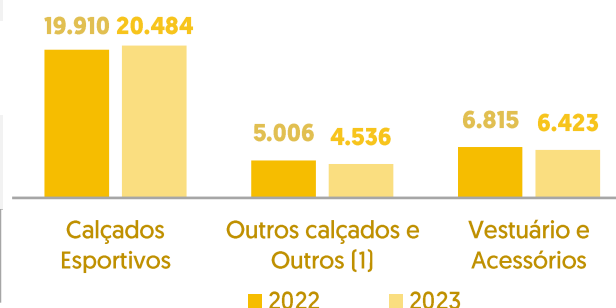


No acumulado do ano de 2023, o volume bruto faturado atingiu 31,4 milhões de pares/peças, apresentando diminuição de 0,9% em relação ao volume registrado no ano de 2022, que atingiu 31,7 milhões de pares/peças.

A dinâmica observada ao longo do ano de 2023 foi de crescimento de volume no mercado interno, a qual foi ofuscada pela retração nas vendas ao mercado externo (especialmente para o mercado Argentino) e na filial do Peru.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 2023 vs 2022

Pares e Peças (Mil)	2023	Partic. %	2022	Partic. %	Var. % 2023/2022
Calçados Esportivos	20.484	65,1%	19.910	62,7%	2,9%
Outros Calçados e Outros (1)	4.536	14,4%	5.006	15,8%	-9,4%
Vestuário e Acessórios	6.423	20,5%	6.815	21,5%	-5,8%
Total	31.443	100,0%	31.731	100,0%	-0,9%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: CATEGORIAS

Mesmo diante da continuidade de um cenário desafiador no segmento do varejo esportivo, a receita líquida da Companhia atingiu a marca de R\$ 791,3 milhões, evidenciando um crescimento de 7,1% em comparação aos R\$ 738,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Este resultado ressalta a resiliência da Vulcabras em enfrentar as adversidades do mercado, consolidando a sua posição no setor.

Este foi o 14º trimestre com crescimento consecutivo, reforçando o sólido ritmo de expansão de vendas e alcançando desempenho positivo em todas as suas marcas esportivas.

A categoria de Calçados Esportivos registrou aumento de 7,8% no 4T23 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento na receita se deve ao incremento das vendas no mercado interno e, que foi ofuscado pela queda observada no mercado externo.

A categoria de Outros Calçados e Outros apresentou uma redução de 8,5% em relação ao 4T22. A diminuição na receita dessa categoria foi causada pelo recuo no desempenho das vendas de chinelos tanto no mercado interno quanto no externo.

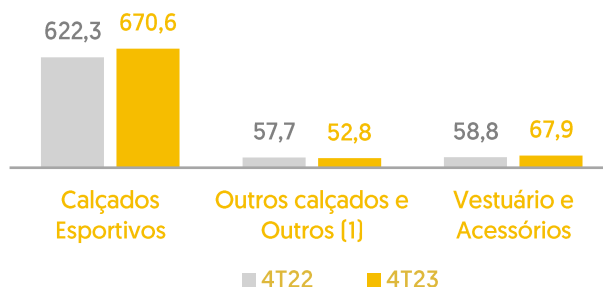
A categoria de Vestuário e Acessórios apresentou aumento de 15,5% em relação ao 4T22. Apesar do desafiador cenário de varejo, especialmente na distribuição especializada de vestuário e acessórios, as receitas dessa categoria apresentaram aumento de vendas no mercado interno, tanto no canal de vendas ao atacado e principalmente no canal de DTC [Direct to Consumer].

No acumulado do ano de 2023, a receita líquida atingiu a marca de R\$ 2.817,7 milhões, refletindo um crescimento de 11,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 2.536,9 milhões.

“Crescimento constante e consistente há 14 trimestres consecutivos”

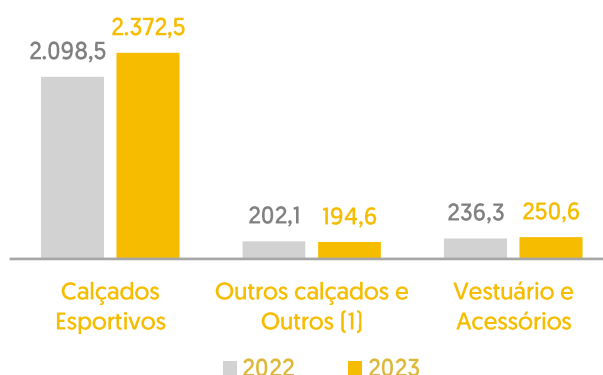
RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 4T23 vs 4T22

R\$ Milhões	4T23	Partic. %	4T22	Partic. %	Var. % 4T23/4T22
Calçados Esportivos	670,6	84,7%	622,3	84,2%	7,8%
Outros Calçados e Outros (1)	52,8	6,7%	57,7	7,8%	-8,5%
Vestuário e Acessórios	67,9	8,6%	58,8	8,0%	15,5%
Receita Líquida Total	791,3	100,0%	738,8	100,0%	7,1%



RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 2023 vs 2022

R\$ Milhões	2023	Partic. %	2022	Partic. %	Var. % 2023/2022
Calçados Esportivos	2.372,5	84,2%	2.098,5	82,7%	13,1%
Outros Calçados e Outros (1)	194,6	6,9%	202,1	8,0%	-3,7%
Vestuário e Acessórios	250,6	8,9%	236,3	9,3%	6,1%
Receita Líquida Total	2.817,7	100,0%	2.536,9	100,0%	11,1%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS

No 4T23, no mercado interno, a receita líquida alcançada foi de R\$ 768,0 milhões, evidenciando um aumento de 11,4% em comparação com o mesmo período de 2022, quando atingiu R\$ 689,5 milhões. Este desempenho positivo ratifica a constância da Companhia no ritmo de crescimento no mercado interno.

As três marcas da Companhia apresentaram crescimento no mercado interno em comparação com o 4T22. No trimestre, os destaques foram o crescimento dos calçados esportivos e a retomada do crescimento na categoria de vestuário e acessórios.

No mercado externo, a receita líquida do 4T23 alcançou R\$ 23,3 milhões, apresentando uma forte redução de 52,7% em comparação com os R\$ 49,3 milhões registrados no 4T22.

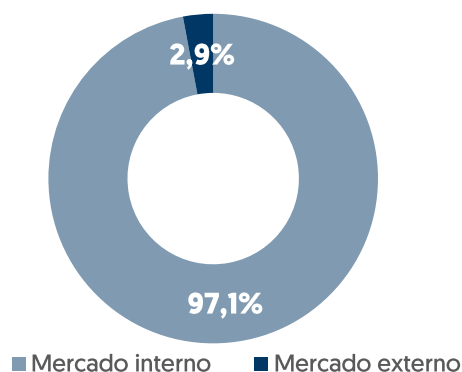
Todas as categorias tiveram suas receitas fortemente impactadas pela estagnação das vendas para a Argentina (principal destino das nossas exportações) devido a imprevisibilidade das medidas implementadas pelo novo governo e que levaram a interrupção dos embarques a espera de uma maior clareza quanto ao comportamento futuro do país.

Na filial do Peru, no 4T23 foi observada a redução na receita em comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a continuidade das dificuldades macroeconômicas que impactam a atividade econômica e consequentemente o consumo.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 4T23 vs 4T22

R\$ Milhões	4T23	Partic. %	4T22	Partic. %	Var. % 4T23/4T22
Mercado Interno	768,0	97,1%	689,5	93,3%	11,4%
Mercado Externo	23,3	2,9%	49,3	6,7%	-52,7%
Receita Líquida Total	791,3	100,0%	738,8	100,0%	7,1%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 4T23



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS

No decorrer do ano de 2023, o mercado interno atingiu um montante total de R\$ 2.651,3 milhões, apresentando um expressivo aumento de 14,8% em comparação com o mesmo período de 2022, quando a receita líquida foi de R\$ 2.309,0 milhões. Esse crescimento evidencia a robusta performance no mercado interno, ressaltando o compromisso e eficácia em atender às demandas e expectativas do cenário nacional.

Por outro lado, no mercado externo, a receita líquida referente ao ano de 2023 atingiu R\$ 166,4 milhões, marcando uma redução de 27,0% em comparação aos R\$ 227,9 milhões alcançados no mesmo período

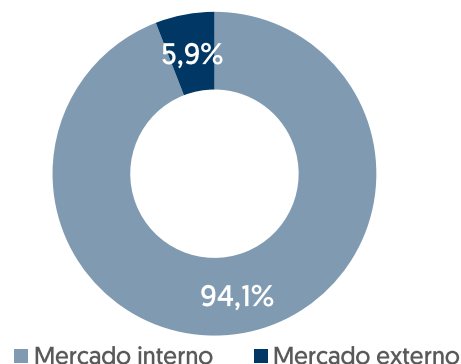
do ano anterior. Esta variação destaca os desafios específicos enfrentados na América Latina, principalmente na Argentina, que recorrentemente tem enfrentado problemas relacionados à instabilidade econômica e cambial.

Cabe ressaltar, que na comparação do acumulado do ano, o valor referente ao ano de 2022 foi incrementado pelas exportações de chinelos efetuadas com a marca Under Armour para o mercado Norte-Americano, apoiando o nosso parceiro que enfrentava à época, complicações no abastecimento global destes modelos e, acresceram a base de comparação em 418 mil pares de chinelos na categoria de Outros calçados e Outros.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO - 2023 vs 2022

R\$ Milhões	2023	Partic. %	2022	Partic. %	Var. % 2023/2022
Mercado Interno	2.651,3	94,1%	2.309,0	91,0%	14,8%
Mercado Externo	166,4	5,9%	227,9	9,0%	-27,0%
Receita Líquida Total	2.817,7	100,0%	2.536,9	100,0%	11,1%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 2023



E-COMMERCE

Como destaque do 4T23, o E-commerce da Companhia apresentou um expressivo crescimento de 101,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando a significativa marca de R\$ 94,9 milhões de receita líquida.

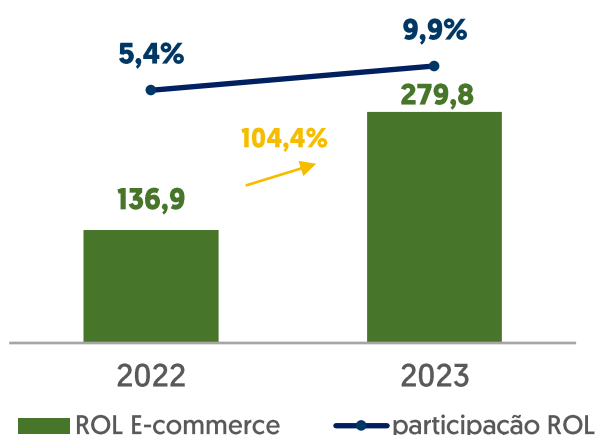
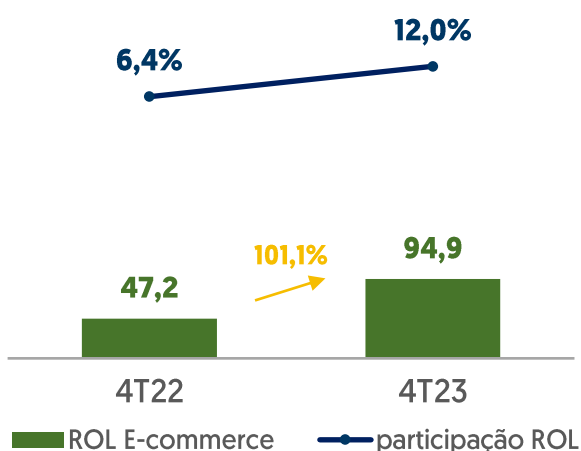
Alavancado por uma estratégia centrada em posicionamento e na experiência do consumidor, o canal continua a sua trajetória de evolução acelerada. No 4T23, as vendas digitais representaram 12,0% da receita operacional líquida consolidada, indicando um aumento de 5,6 pontos percentuais em relação aos 6,4% registrados no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a participação das vendas digitais atingiu 9,9% da receita operacional líquida consolidada, refletindo um incremento de 4,5 pontos percentuais em relação aos 5,4% observados no ano de 2022.

Esses robustos resultados destacam a eficácia da Companhia em alinhar sua presença online com as expectativas em constante mudança dos consumidores, consolidando assim uma posição sólida no cenário do comércio eletrônico

E-commerce das marcas cresceu 104%, evoluindo no faturamento e na rentabilidade

RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	4T23	4T22	Var.% 4T23/4T22	2023	2022	Var.% 2023/2022
Receita Líquida e-commerce	94,9	47,2	101,1%	279,8	136,9	104,4%
Participação ROL %	12,0%	6,4%	5,6 p.p.	9,9%	5,4%	4,5 p.p.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 4T23, o custo dos produtos vendidos representou 57,3% da receita líquida de vendas, em contraste com os 61,7% registrados no mesmo período de 2022.

Durante todo o 4T23, as fábricas da Companhia operaram com sua ocupação plena. A constituição da carteira de pedidos para o último trimestre de 2023 ainda no decorrer do trimestre anterior, trouxe a previsibilidade necessária para a elaboração e execução de planos de produção mais assertivos e, aliado aos altos volumes produzidos, proporcionaram o atingimento da eficiência produtiva dentro dos níveis planejados e consequente a obtenção de melhores custos dos produtos produzidos.

No 4T23, os custos das matérias primas e insumos se mantiveram estáveis dentro da normalidade. Como habitualmente é feito todos os anos, no mês de dezembro as fábricas foram paralisadas em férias coletivas o que acabou afetando o custo dos produtos produzidos naquele mês, mas sem ofuscar o ótimo desempenho obtido nos meses de outubro e novembro.

No acumulado do ano de 2023, o custo das vendas representou 58,3% da receita líquida de vendas, comparado com os 63,0% apresentados no mesmo período de 2022.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No 4T23, o lucro bruto atingiu a marca de R\$ 337,5 milhões, indicando um aumento expressivo de 19,3% em comparação com os R\$ 282,9 milhões registrados no mesmo período de 2022. A margem bruta alcançou 42,7% no 4T23, refletindo uma significativa expansão de 4,4 pontos percentuais em comparação com os 38,3% obtidos no 4T22.

O impacto positivo trazido aos custos devido ao grande volume produzido no 4T23 proporcionou ganhos de eficiência produtiva e a captura de sinergias operacionais que resultaram na melhoria da margem bruta.

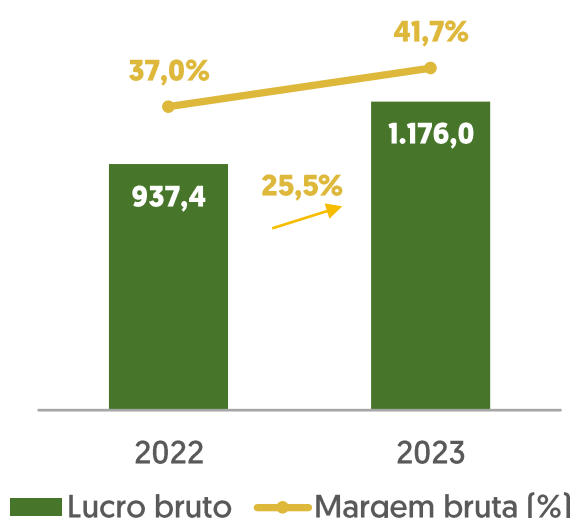
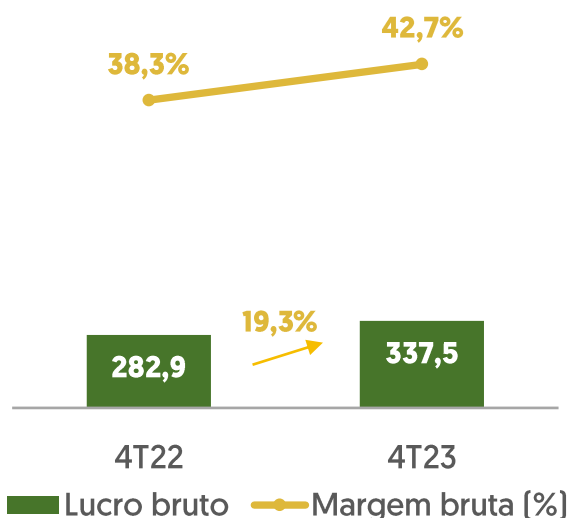
Pelo décimo segundo trimestre consecutivo, a Companhia registrou expansão em sua margem bruta. O ganho de 4,4 pontos percentuais alcançados no 4T23 em relação à margem obtida no 4T22 evidenciou a consistência e robustez do modelo de negócios da Companhia.

No acumulado do ano de 2023, o lucro bruto totalizou R\$ 1.176,0 milhões, representando um aumento de 25,5% em relação aos R\$ 937,4 milhões alcançados no ano de 2022. A margem no ano de 2023 atingiu 41,7%, o que representou um aumento de 4,7 pontos percentuais em comparação com os 37,0% obtidos no ano de 2022.

Os principais fatores que contribuíram para esse ganho na margem bruta ao longo do ano de 2023 foram:

- i) Captura de sinergias e economia de escala decorrentes do crescimento da produção;
- ii) Expansão do portfólio de produtos em todas as marcas, explorando novas categorias e ampliando a oferta;
- iii) Crescimento na participação das vendas do DTC (Direct to Consumer), onde as margens brutas são superiores à média geral da Companhia devido às características desse canal;
- iv) Estabilização dos preços das principais matérias-primas.

“Captura de sinergias, eficiências e o crescimento do DTC resultaram na maior margem bruta da história: 42,7%”



DESPESAS COM VENDAS E PECLD

No 4T23 as despesas relacionadas a vendas, propaganda e à Perdas Estimadas em Créditos com Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 140,7 milhões, representando um aumento de 22,6% em relação ao mesmo período em 2022.

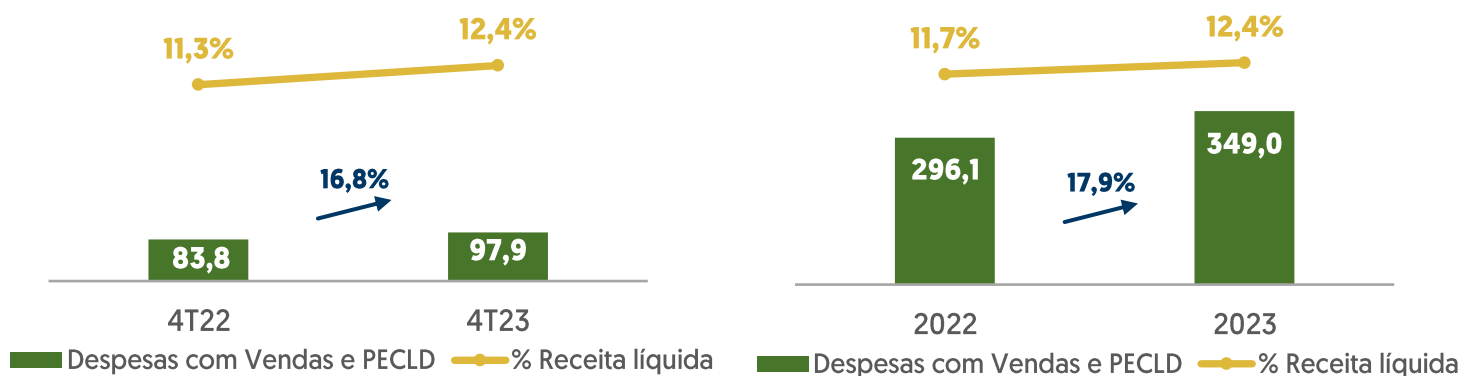
As despesas diretas ligadas a Vendas e à PECLD, excluindo as relacionadas à propaganda, atingiram a marca de R\$ 97,9 milhões, crescendo 16,8% quando comparadas aos R\$ 83,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Em termos de participação na receita, as despesas com vendas, excluindo propaganda, no 4T23 representaram 12,4% e no 4T22 a participação era de 11,3%.

Durante o 4T23, observamos a mesma dinâmica detectada ao longo dos trimestres anteriores onde

algumas despesas variáveis de vendas apresentaram expansão em sua representação relativa a receita principalmente devido as mudanças ocorridas nas participações entre os canais. O aumento na participação das vendas realizadas através do Ecommerce, sendo parte considerável dessas vendas realizadas através de marketplaces, levou ao aumento das despesas com comissões e fretes.

No acumulado do ano de 2023, as despesas com vendas, excluindo propaganda, totalizaram R\$ 349,0 milhões, representando um aumento de 17,9% em comparação aos R\$ 296,1 milhões registrados no ano de 2022. A participação relativa dessas despesas frente a receita líquida aumentou 0,7 ponto percentual na comparação entre o ano de 2023 (12,4%) e o ano de 2022 (11,7%).

DESPESAS COM VENDAS E PECLD (Ex – propaganda)



DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

No 4T23, as despesas destinadas à propaganda e marketing totalizaram R\$ 42,8 milhões, um aumento de 38,1% em comparação aos R\$ 31,0 milhões registrados no 4T22.

Em relação a receita líquida, as despesas de propaganda e marketing representaram 5,4% no 4T23, um aumento de 1,2 pontos percentuais em comparação com a participação observada no 4T22.

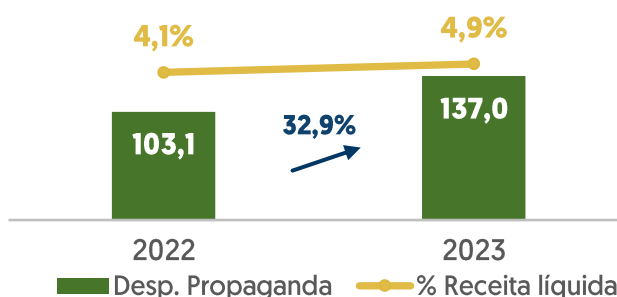
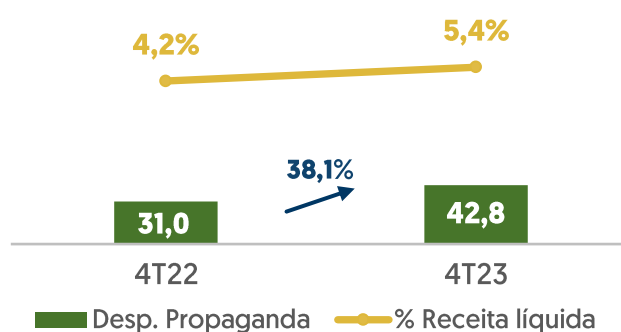
No 4T23, a Olympikus conquistou algumas premiações importantes em reconhecimento ao trabalho construído em parceria com a comunidade de corrida. O case “Bota Pra Correr, conquistou o Prêmio Share na categoria “Campanha com Influenciadores”; no Effie Awards Brasil, a marca ganhou bronze com “A Criação do Corre” na categoria Solução Inovadora de Marketing. O Corre 3 foi eleito o melhor na categoria “Tênis Sem Placa Custo-Benefício”, do Prêmio Melhores do Ano Corrida no Ar, e foi o grande vencedor em 3 categorias do Prêmio Tênis Certo 2023:

Melhor tênis “Pau Pra toda Obra”, “Iniciantes” e “Melhor Custo Benefício”. Fechando o ano, em 2023, o Corre 3 foi o tênis mais usado pelos corredores brasileiros no aplicativo Strava, um dos maiores aplicativos usados por corredores e ciclistas para gravar seus percursos.

Na Mizuno, para chancelar a presença da marca com o público de corrida de alta performance, o super tênis da Mizuno, o Rebellion Pró, foi eleito o melhor “Super Tênis” e “Tênis do Ano” no Prêmio ‘Os melhores Tênis do Ano 2023’ do Canal Tênis Certo.

Em dezembro, a Under Armour realizou a 2ª edição do SUAR. O evento que reuniu mais de 200 atletas de alta performance e os principais influenciadores de treino do país.

DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

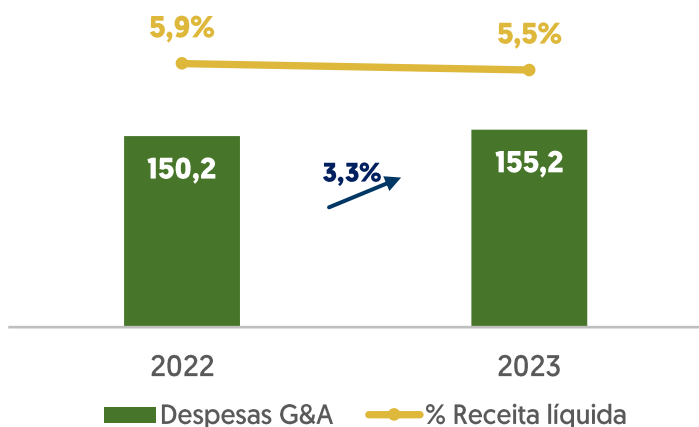
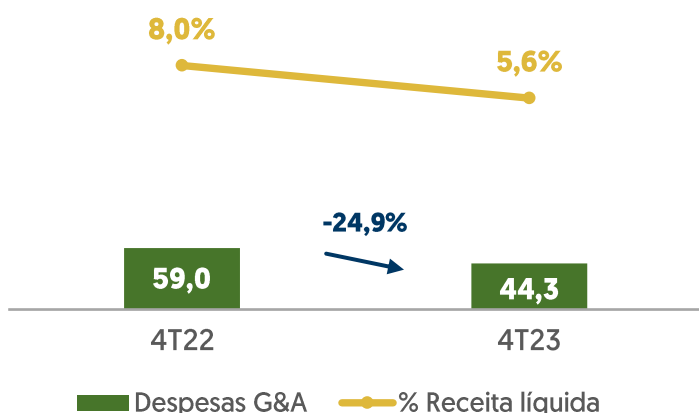
No 4T23, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 44,3 milhões, representando uma redução de 24,9% em relação ao 4T22. Em percentual sobre a receita líquida, houve uma redução de 2,4 pontos percentuais, saindo de 8,0% no 4T22 para 5,6% no 4T23.

A redução na comparação entre os trimestres de 2022 e 2023 se deve ao reconhecimento no 4T22 de despesa “não recorrentes” no valor de R\$ 18,0 milhões de honorários advocatícios relativa ao ganho em ação judicial de Pis/Cofins sobre ICMS na controlada do Ceará.

Expurgado o efeito dessa despesa, a variação seria um crescimento de 8% sendo que a maior parte vinculado ao aumento dos gastos em Tecnologia devido ao crescimento das vendas através do ecommerce.

No acumulado do ano de 2023, as despesas gerais e administrativas registraram um aumento de 3,3% em comparação ao ano de 2022, passando de R\$ 150,2 milhões para R\$ 155,2 milhões no ano de 2023. Quando se observa o percentual em relação à receita líquida, nota-se uma redução de 0,4 pontos percentuais no ano de 2023, em comparação ao ano de 2022.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T23, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma despesa de R\$ 2,2 milhões, em contrapartida à receita de R\$ 43,6 milhões registrada no 4T22.

É importante destacar que no 4T22, houve o reconhecimento de receitas/despesas “não recorrentes” no valor líquido de R\$ 50,0 milhões que impactaram essa rubrica.

No ano de 2023 em comparação ao ano de 2022, observou-se uma redução de 100,2%, resultando em uma despesa de R\$ 0,1 milhão no acumulado do ano de 2023. A variação observada se refere principalmente ao reconhecimento de receitas/despesas “não recorrentes” ao longo de 2022 que atingiram o montante líquido em receita de R\$ 56,8 milhões.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

R\$ Milhões	4T23	4T22	Var. % 4T23/4T22	2023	2022	Var. % 2023/2022
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-2,2	43,6	-105,1%	-0,1	50,2	-100,2%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 4T23, o resultado financeiro líquido registrou uma despesa de R\$ 2,9 milhões, representando uma piora em relação ao mesmo período de 2022, quando foi registrada uma receita de R\$ 65,8 milhões.

É importante destacar que no 4T22, houve o reconhecimento de receitas financeiras “não recorrentes” no valor líquido de R\$ 72,4 milhões que impactaram o resultado. Ao comparar o 4T23 com o 4T22 expurgando o efeito da receita não recorrente, a principal variação foi observada no aumento das receitas financeiras. Isso se deve ao crescimento das disponibilidades e também à correção dos créditos de Pis/Cofins a recuperar que foram reconhecidos ao longo do ano de 2022.

No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou uma despesa financeira de R\$ 4,8 milhões no ano de 2023, em contraste com uma receita de R\$ 41,3 milhões no ano de 2022.

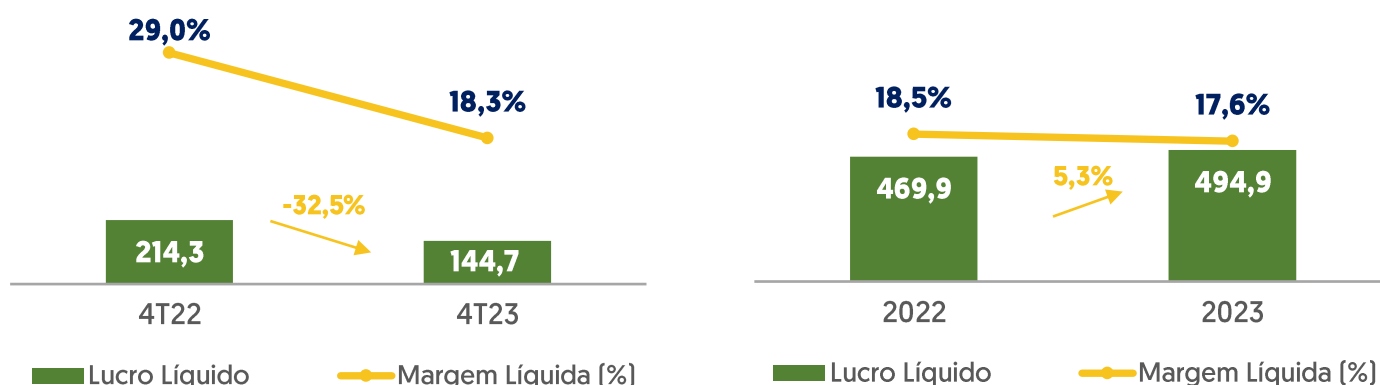
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	4T23	4T22	Var. % 4T23/4T22	2023	2022	Var. % 2023/2022
Estrutura de capital	-13,4	-13,3	0,8%	-56,9	-48,2	18,0%
Operacionais	-3,5	-3,8	-7,9%	-10,9	-12,1	-9,9%
Cambiais	-3,0	-2,0	50,0%	-23,2	-24,3	-4,5%
Despesas Financeiras	-19,9	-19,1	4,2%	-91,0	-84,6	7,6%
Estrutura de capital	11,9	7,0	70,0%	42,6	21,0	102,9%
Operacionais	4,0	75,6	-94,7%	23,4	84,7	-72,4%
Cambiais	1,1	2,3	-52,2%	20,2	20,2	0,0%
Receitas Financeiras	17,0	84,9	-80,0%	86,2	125,9	-31,5%
Resultado Financeiro Líquido	-2,9	65,8	-104,4%	-4,8	41,3	-111,5%

LUCRO LÍQUIDO

No 4T23, o lucro líquido atingiu a marca de R\$ 144,7 milhões, uma redução de 32,5% em comparação ao resultado de R\$ 214,3 milhões apresentado no 4T22. A margem líquida alcançou 18,3% no 4T23, o que corresponde a uma redução de 10,7 pontos percentuais em relação aos 29,0% registrados no 4T22.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA



É importante ressaltar que no 4T22, houve o reconhecimento de eventos "não recorrentes" que influenciaram o lucro líquido da Companhia. Quando considerado o Lucro Líquido Recorrente, o resultado do 4T23 foi de R\$ 144,7 milhões, representando um aumento de 18,5% em comparação aos R\$ 122,1 milhões obtidos no 4T22. A margem líquida recorrente também apresentou um aumento de 1,8 pontos percentuais, subindo de 16,5% no 4T22 para 18,3% no 4T23. A melhora da margem líquida no 4T23 deve-se principalmente a melhora do desempenho operacional e que resultou no aumento na margem bruta.

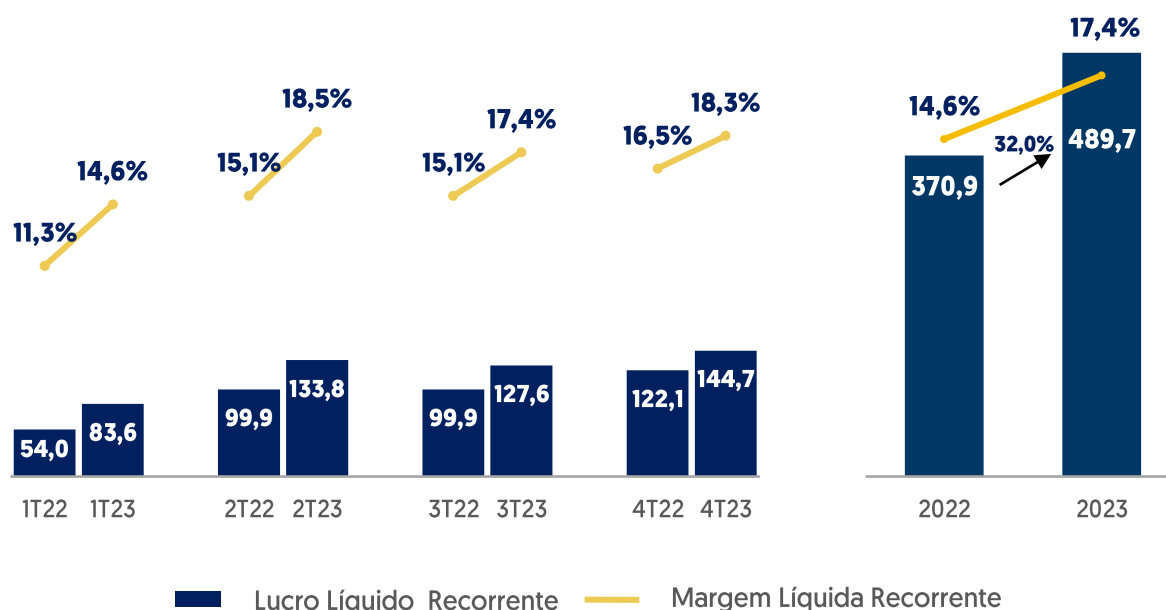
R\$ Milhões	4T23	4T22	Var. % 4T23 / 4T22	2023	2022	Var. % 2023/2022
Lucro Líquido	144,7	214,3	-32,5%	494,9	469,9	5,3%
(-) Crédito de Pis/Cofins principal	0,0	-53,3	N/A	0,0	-53,3	N/A
(-) Crédito de atualização dos valores principais	0,0	-72,4	N/A	0,0	-72,4	N/A
(+) Pis/Cofins sobre atualização dos créditos de Pis/Cofins e Depósitos Judiciais	0,0	3,4	N/A	0,0	3,4	N/A
(+) IRPJ / CSLL sobre atualização de crédito de Pis/Cofins reconhecidos	0,0	12,1	N/A	0,0	12,1	N/A
(-) Indébito de IR/CSLL sobre créditos de tributários reconhecidos	0,0	0,0	N/A	0,0	-8,8	N/A
(+) Honorários advocatícios sobre processos Judiciais	0,0	18,0	N/A	0,0	18,0	N/A
(+) Recolhimento espontâneo de ICMS de exercícios anteriores	0,0	0,0	N/A	0,0	2,0	N/A
(+) Valor principal líquido em ação de depósitos Compulsórios da Eletrobrás.	0,0	0,0	N/A	-0,8	0,0	N/A
(-) Correção de Créditos da Eletrobrás	0,0	0,0	N/A	-4,4	0,0	N/A
Lucro Líquido Recorrente	144,7	122,1	18,5%	489,7	370,9	32,0%

LUCRO LÍQUIDO

No ano de 2023, o lucro líquido atingiu R\$ 494,9 milhões, representando um crescimento de 5,3% em relação ao ano de 2022. A margem líquida apresentou um decréscimo de 0,9 ponto percentual na comparação entre os anos de 2023 e 2022, caindo de 18,5% para 17,6%.

Na comparação do lucro líquido recorrente, o crescimento no ano de 2023 foi de 32,0%, atingindo R\$ 489,7 milhões, em comparação com o resultado ajustado de R\$ 370,9 milhões obtidos no ano de 2022.

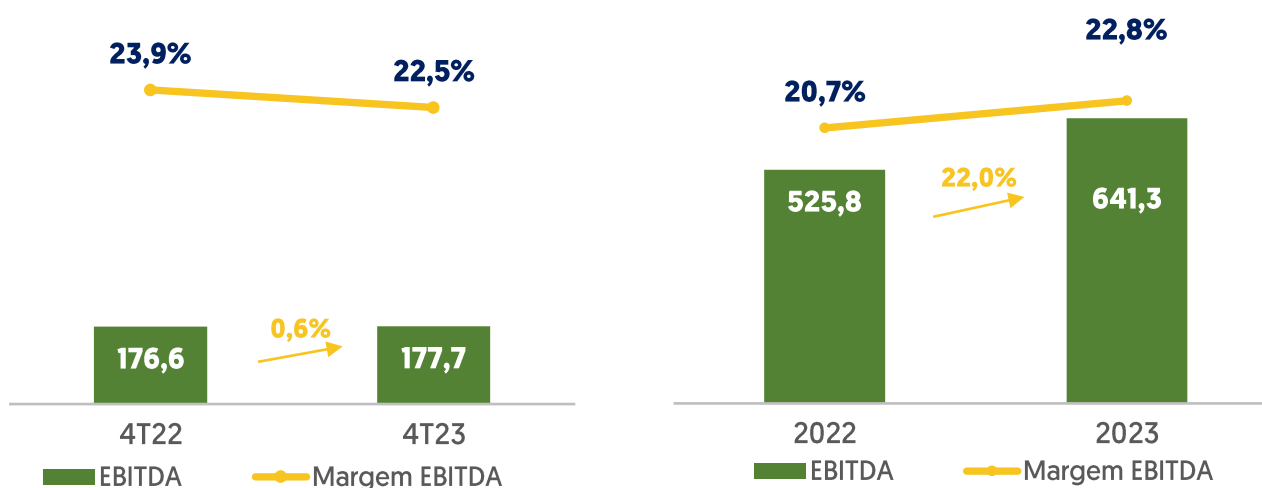
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE



EBITDA

No 4T23, o EBITDA atingiu a marca de R\$ 177,7 milhões, representando aumento de 0,6% em relação aos R\$ 176,6 milhões obtidos no 4T22. A Margem EBITDA mostrou redução de 1,4 pontos percentuais, atingindo 22,5% no 4T23, comparado aos 23,9% registrados no 4T22.

EBITDA E MARGEM EBITDA



É importante ressaltar que no 4T22, alguns eventos "não recorrentes" tiveram influência no EBITDA da Companhia. Quando se considera o EBITDA Recorrente, o resultado obtido no 4T23 foi de R\$ 177,7 milhões, representando um crescimento de 22,8% em comparação aos R\$ 144,7 milhões obtidos no 4T22. A Margem EBITDA recorrente também apresentou um considerável aumento de 2,9 pontos percentuais, passando de 19,6% no 4T22 para 22,5% no 4T23.

R\$ Milhões	4T23	4T22	Var. % 4T23 / 4T22	2023	2022	Var. % 2023 / 2022
EBITDA contábil	177,7	176,6	0,6%	641,3	525,8	22,0%
(-) Crédito de Pis/Cofins principal	0,0	-53,3	N/A	0,0	-53,3	N/A
(+) Pis/Cofins sobre atualização dos créditos de Pis/Cofins e Depósitos Judiciais	0,0	3,4	N/A	0,0	3,4	N/A
(-) Indébito de IR/CSLL sobre créditos de tributários reconhecidos	0,0	0,0	N/A	0,0	-8,8	N/A
(+) Honorários advocatícios sobre processos Judiciais	0,0	18,0	N/A	0,0	18,0	N/A
(-) Recolhimento espontâneo de ICMS de exercícios anteriores	0,0	0,0	N/A	0,0	2,0	N/A
(-) Valor principal líquido em ação de depósitos Compulsórios da Eletrobrás.	0,0	0,0	N/A	-0,8	0,0	N/A
EBITDA Recorrente	177,7	144,7	22,8%	640,5	487,1	31,5%
Margem EBITDA Recorrente	22,5%	19,6%	2,9 p.p.	22,7%	19,2%	3,5 p.p.

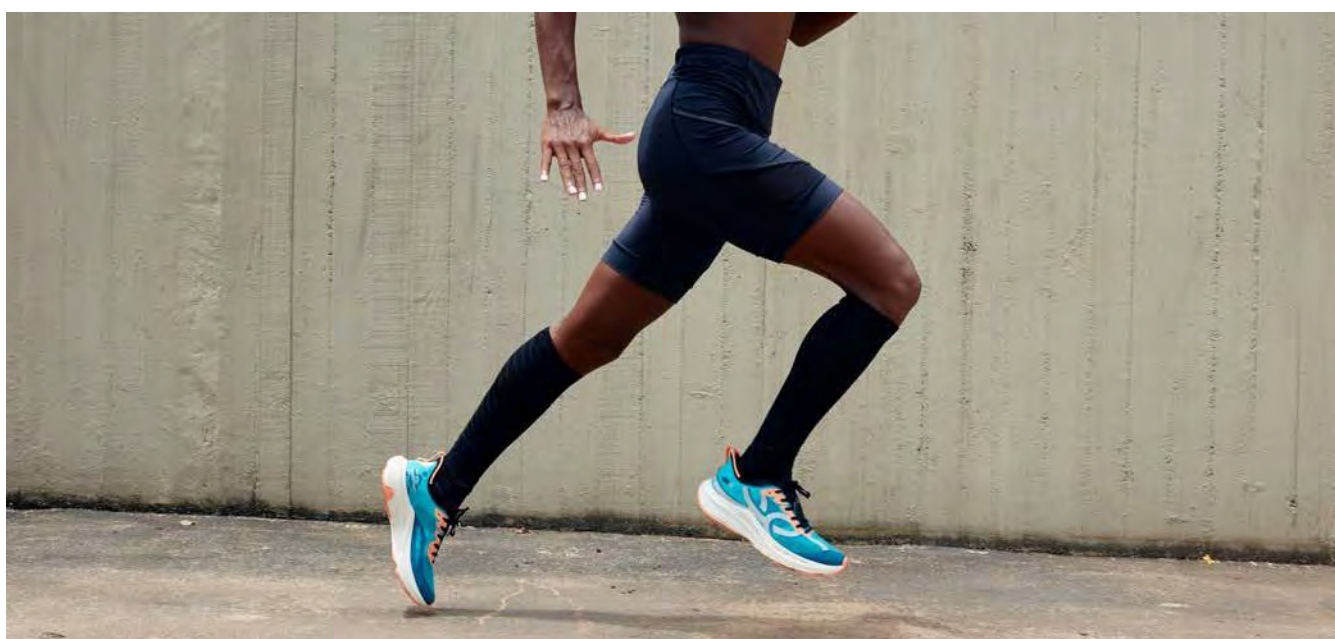
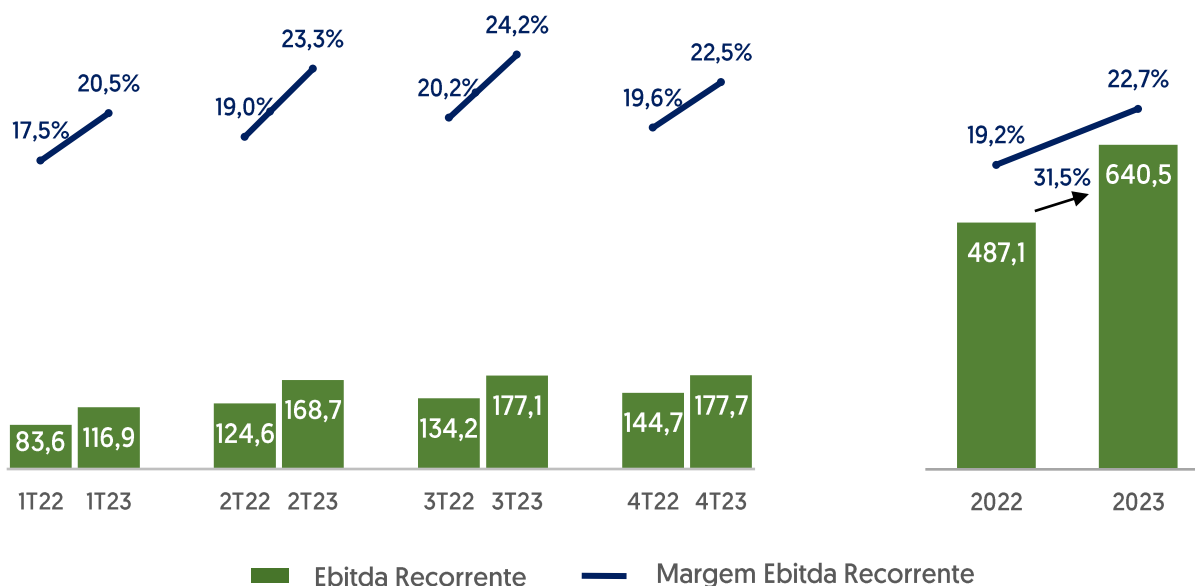
EBITDA

O ganho de 2,9 p.p. na Margem EBITDA do 4T23 versus o mesmo período do ano anterior, se deve principalmente ao excelente desempenho operacional, que resultou no aumento de 4,4 pontos percentuais na margem bruta.

No acumulado do ano de 2023, o EBITDA alcançou R\$ 641,3 milhões, representando um aumento de 22,0% em relação ao ano de 2022. A Margem EBITDA na comparação do ano de 2023 com o ano de 2022 aumentou 2,1 pontos percentuais, subindo de 20,7% para 22,8%.

Na comparação do EBITDA Recorrente, o crescimento no ano de 2023 foi de 31,5% em relação ao EBITDA recorrente obtido no ano de 2022. A Margem EBITDA recorrente na comparação do ano de 2022 com o ano de 2023, ampliou-se em 3,5 pontos percentuais, subindo de 19,2% para 22,7%.

EBITDA RECORRENTE E MARGEM EBITDA RECORRENTE



ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC² – anualizado atingiu 25,0% no 4T23-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2023), o qual representa aumento de 0,9 p.p. sobre o resultado de 24,1% obtido em 31/12/2022.

ROIC	2020	2021	2022	4T23
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	31,5	313,8	469,9	494,9
(+) Resultado Financeiro (LTM)	0,1	(12,4)	(41,3)	4,8
NOPAT	31,6	301,4	428,6	499,7
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	311,6	361,3	417,0	437,8
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(158,6)	(114,6)	(197,2)	(361,0)
(-) Aplicações Financeiras	(90,5)	(10,3)	(8,9)	(13,4)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	17,6	18,0	18,4	–
(+) Patrimônio Líquido	1.125,4	1.356,6	1.711,8	1.995,3
Total Capital Investido	1.205,5	1.611,0	1.941,1	2.058,7
Média de Capital Investido no período⁽¹⁾	1.144,0	1.408,2	1.776,0	1.999,9
ROIC anualizado⁽²⁾	2,8%	21,4%	24,1%	25,0%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado³) anualizado atingiu 28,4% no 4T23-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2023), com aumento de 0,3 p.p. sobre o resultado de 28,1% obtido em 31/12/2022.

ROIC AJUSTADO	2020	2021	2022	4T23
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	31,5	313,8	469,9	494,9
(+) Resultado Financeiro (LTM)	0,1	(12,5)	(41,3)	4,8
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	2,0	(3,1)	(5,3)	(7,9)
NOPAT (Ajustado)	33,6	298,2	423,3	491,8
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	311,6	361,3	417,0	437,8
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(158,6)	(114,6)	(197,2)	(361,0)
(-) Aplicações Financeiras	(90,5)	(10,3)	(8,9)	(13,4)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	17,6	18,0	18,4	–
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(60,0)	(69,4)	(75,7)	(62,9)
(+) Patrimônio Líquido	1.125,4	1.356,6	1.711,8	1.995,3
Total Capital Investido Ajustado	947,3	1.343,4	1.667,2	1.797,6
Média de Capital Investido no período⁽¹⁾	884,8	1.145,4	1.505,3	1.732,4
ROIC Ajustado anualizado⁽³⁾	3,8%	26,0%	28,1%	28,4%

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pela média de capital investido no período. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.

CAPEX

No 4T23, a Companhia realizou investimentos totalizando R\$ 39,6 milhões em ativos imobilizados e intangíveis, registrando uma redução de 9,6% em comparação ao montante investido no mesmo período de 2022.

No 4T23, o destaque dos investimentos em capex foi para a ampliação do pavilhão industrial do parque de máquinas retilíneas na planta do Ceará, destinadas a produção dos cabedais Knit.

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R\$ Milhões	4T23	4T22	Var. % 4T23/4T22	2023	2022	Var. % 2023/2022
Moldes	10,7	10,7	0,0%	41,4	35,6	16,3%
Máquinas e Equipamentos	8,7	18,5	-53,0%	44,8	63,0	-28,9%
Instalações	3,5	4,9	-28,6%	14,6	22,1	-33,9%
Outros	16,1	9,0	78,9%	36,8	37,5	-1,9%
Imobilizado	39,0	43,1	-9,5%	137,6	158,2	-13,0%
Software	0,6	0,7	-14,3%	1,7	2,5	-32,0%
Intangível	0,6	0,7	-14,3%	1,7	2,5	-32,0%
Total Geral	39,6	43,8	-9,6%	139,3	160,7	-13,3%



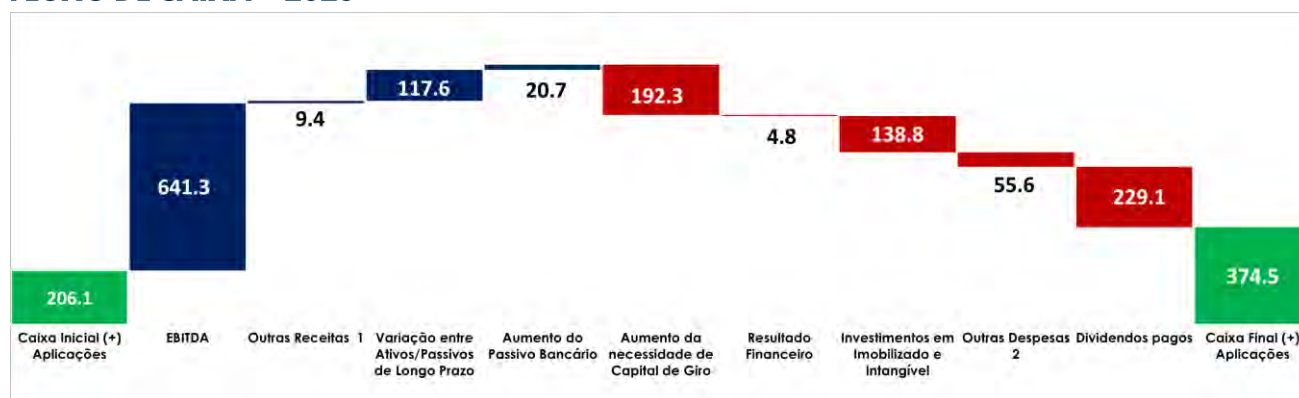
GERAÇÃO DE CAIXA

A variação de caixa no acumulado do ano de 2023 totalizou R\$ 168,4 milhões e foi composta principalmente pelos seguintes eventos:

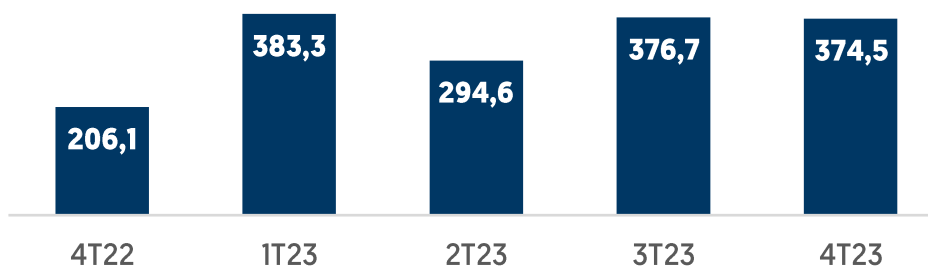
- (i) EBITDA de R\$ 641,3 milhões;
- (ii) Variação entre Ativos/Passivos de Longo Prazo de R\$ 117,6 milhões;
- (iii) Aumento do passivo bancário em R\$ 20,7 milhões;
- (iv) Aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 192,3 milhões;
- (v) Investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 138,8 milhões;
- (vi) Dividendos pagos de R\$ 229,1 milhões.

Esses eventos combinados resultaram em uma variação positiva de caixa de R\$ 168,4 milhões ao longo do ano de 2023, demonstrando a saúde financeira e a capacidade de geração de caixa da Companhia.

FLUXO DE CAIXA – 2023



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



(1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Gastos com emissão de Ações + Recursos provenientes de alienação de investimentos + Efeito da conversão das investidas no exterior.

(2) Outras Despesas: IR e CSLL + Stock Option + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros

ENDIVIDAMENTO

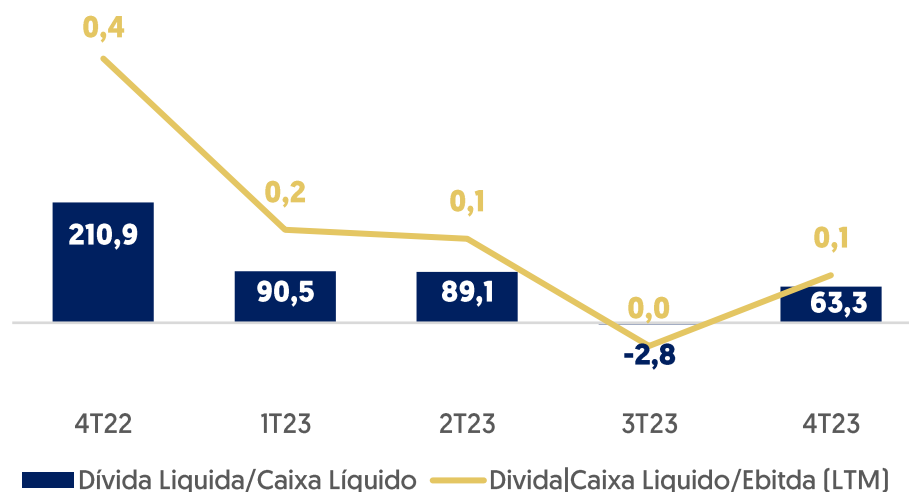
Em 31/12/2023, a Companhia apresentava dívida líquida de R\$ 63,3 milhões, sendo 70,0% inferior a observada no encerramento de 31/12/2022.

A redução do endividamento líquido se deveu principalmente à ótima geração de caixa operacional em virtude do expressivo resultado registrado no ano de 2023, mesmo diante da expansão do capital de giro e das aquisições de capex, bem como ao pagamento de dividendos ao longo do ano.

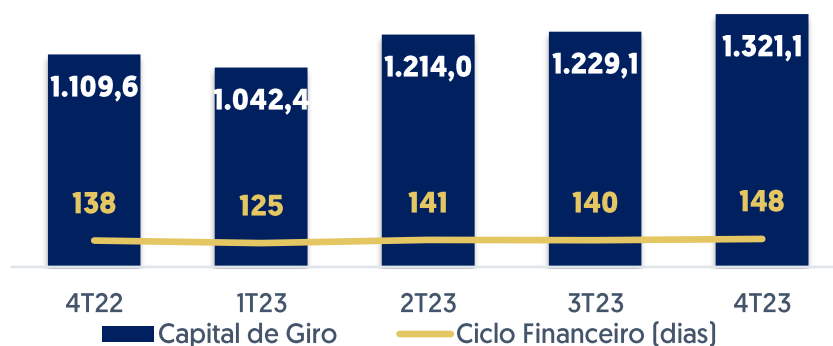
DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ Milhões	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	Var. % 31/12/2023 / 31/12/2022
Financiamentos e empréstimos	361,3	417,0	437,7	5,0%
Caixa e equivalentes de caixa	(114,6)	(197,2)	(361,0)	83,1%
Aplicações financeiras	(10,3)	(8,9)	(13,4)	50,6%
Dívida Líquida / Caixa Líquido	236,4	210,9	63,3	-70,0%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO



MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Ao longo do ano de 2023, a Vulcabras anunciou uma série de pagamentos de dividendos antecipados, demonstrando assim seu compromisso com o retorno de valor aos acionistas.

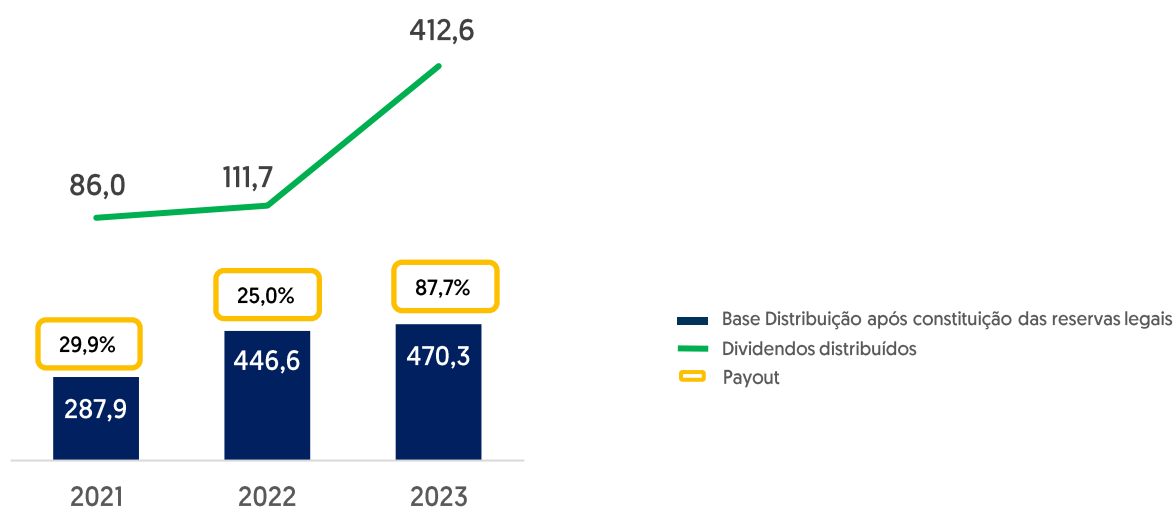
Ao todo foram realizados quatro pagamentos antecipados de dividendos relativos ao resultado do exercício de 2023 que totalizaram R\$ 208,4 milhões.

Em 22 de janeiro de 2024, com base nas suas reservas estatutárias, a Companhia comunicou aos seus acionistas que faria uma nova distribuição de dividendos, desta vez no valor de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por ação, totalizando R\$ 367,7 milhões, onde a primeira parcela correspondente a R\$ 1,00 (um real) por ação, totalizando R\$ 245,1 milhões, foi paga em 08 de fevereiro de 2024 e a segunda parcela correspondente a R\$ 0,50 (cinquenta centavos) totalizando R\$ 122,6 milhões, que será paga em 17 de abril de 2024.

Em 07 de março de 2024, o Conselho de Administração aprovou uma nova distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por ação, totalizando R\$ 204,2 milhões. Esses serão pagos em 25 de março de 2024.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Tipo	Valor Total	Valor pago por ação	Data base para distribuição	Data de Pagamento
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	22/05/2023	06/06/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	30/08/2023	14/09/2023
Dividendos Intermediários	98,0	0,40	13/10/2023	24/11/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	08/11/2023	24/11/2023
Dividendos Intermediários	204,2	0,75	13/03/2024	25/03/2024
Total Dividendos 2023	412,6			
Dividendos Intermediários	245,1	1,00	25/01/2024	08/02/2024
Dividendos Intermediários	122,6	0,50	25/01/2024	17/04/2024
Total Dividendos 2024	367,7			



MERCADO DE CAPITAIS

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Desde maio de 2022, a Companhia conta com o Programa de Recompra de ações, com o objetivo de otimizar a alocação de capital e gerar valor para os acionistas. Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a prorrogação do Programa de recompra de ações de emissão da Companhia pelo período de 18 meses. O programa autoriza a recompra de até 5 milhões de ações.

Durante o 4T23 a Companhia não efetivou novas compras e o saldo adquirido e detido em tesouraria era de 766,2 mil ações.

Esse programa de recompra de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

Tipo	Saldo 31/12/2022	Saldo 31/03/2023	Saldo 30/06/2023	Saldo 30/09/2023	Saldo 31/12/2023
QTD Ações em Tesouraria	491,6	567,2	680,1	766,2	766,2
R\$ Ações em Tesouraria	6,1	7,0	8,5	10,0	10,0





SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE

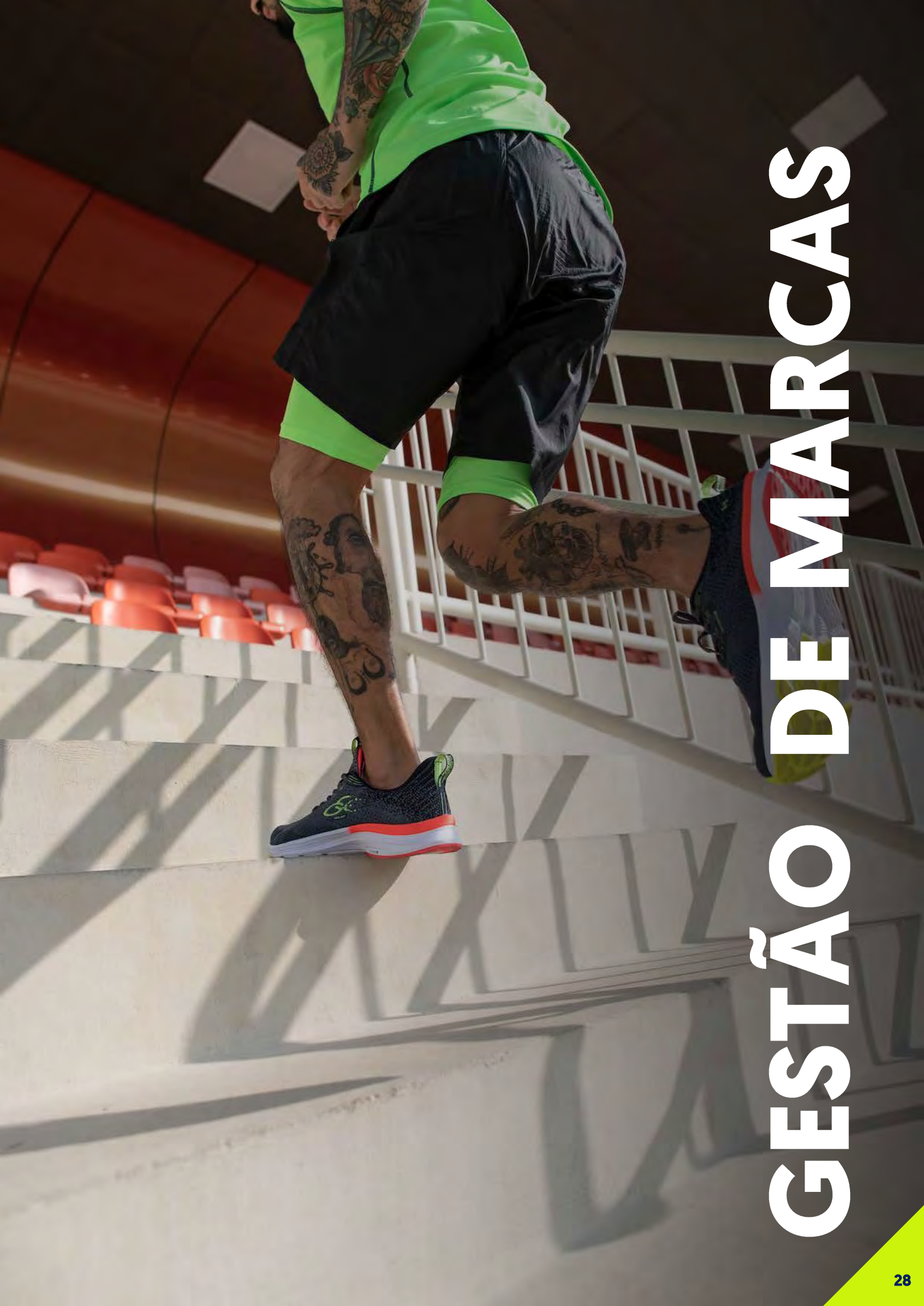


Como parte do nosso compromisso de impacto positivo a partir do esporte, a Vulcabras seleciona anualmente projetos sociais voltados para educação e esporte nas regiões de nossas unidades para receberem aportes via Lei de Incentivo Fiscal.

Desde 2022 estamos construindo uma relação de longo prazo com diversas instituições, para que projetos pedagógicos e educacionais sejam consistentes e possam contribuir para a formação de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

No ciclo de 2024, foram selecionados 13 projetos, sendo 5 manutenções, 1 expansão e 8 novos projetos.

- **Esporte:**
 - Escolinha de Triathlon Horizonte
 - Escolinha de Triathlon Pecém
 - Nadando com Thiago Pereira
- **Cultura:**
 - Mundo da Leitura,
 - Palma em Palma
 - Bienal do Mercosul
- **Fundo para Infância e Adolescência**
 - Polvo do Mar - Projeto Primeira Infância
 - Wimbelemdom
- **Fundo do idoso:**
 - Programa Bem-Estar+60
 - Maturidade
- **Pronon:**
 - Santa Casa de Misericórdia de Sobral,
 - Irmandade do Hosp. Nsa. Sra. Das Dores
- **Pronas:**
 - APAE Igrejinha

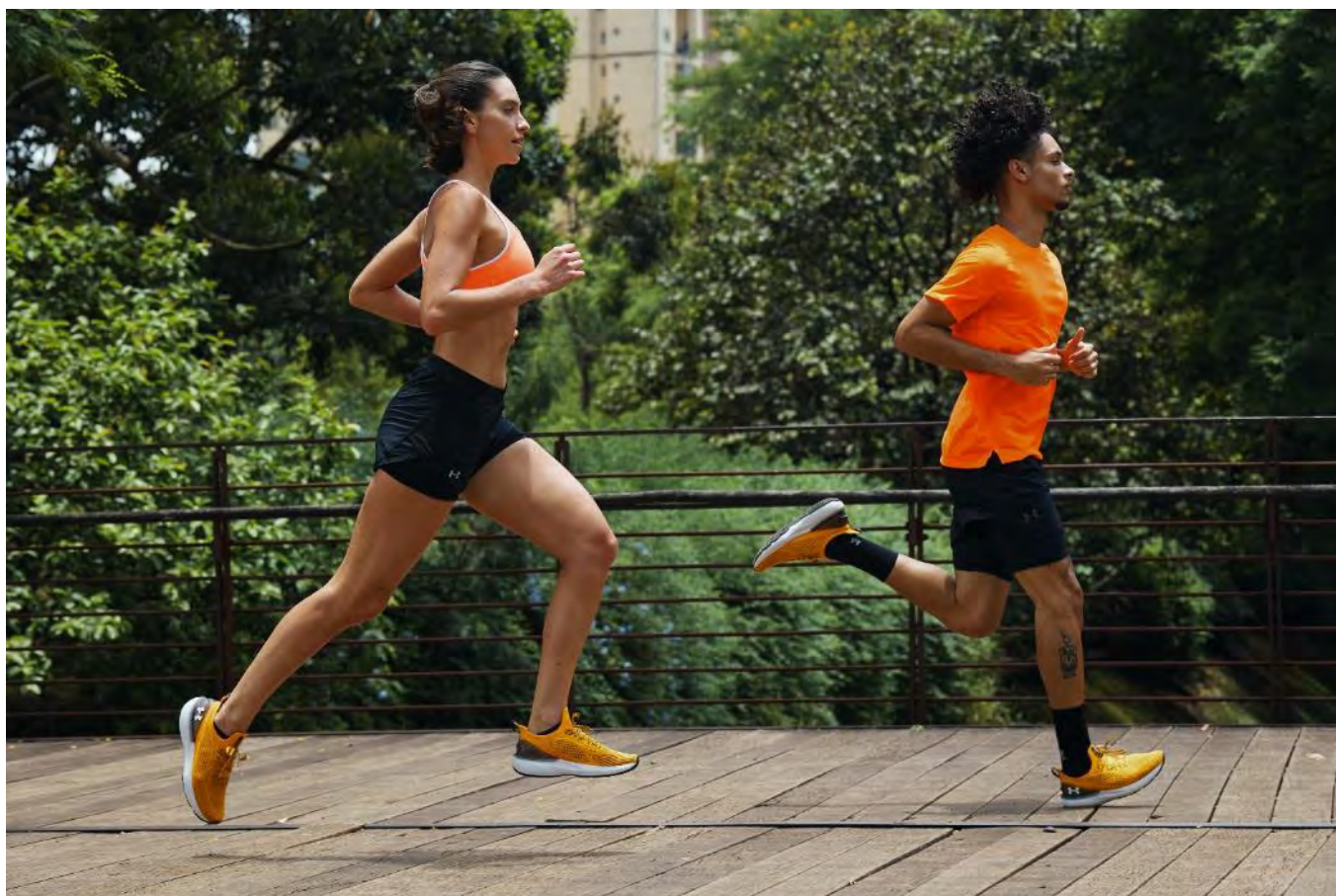


GESTÃO DE MARCAS

GESTÃO DE MARCAS

Com um portfólio pensado para o mercado brasileiro, nossas marcas seguiram ampliando sua atuação no mercado no último trimestre do ano.

O lançamento de novos produtos, suportados por campanhas de comunicação que conectam as marcas com suas respectivas comunidades, expandiram a presença das marcas Mizuno, Olympikus e Under Armour no mercado nacional.





MIZUNO

No quarto trimestre, a Mizuno deu continuidade à expansão da marca em running alta performance, trouxe novas cores dos seus modelos de trail running e seguiu com ações de conexão da marca com o seu público-alvo. E para chancelar a presença da marca com o público de alta performance, o super tênis da Mizuno, o Rebellion Pró, foi eleito o melhor “Super Tênis” e “Tênis do Ano” no Prêmio ‘Os melhores Tênis do Ano 2023’ do Canal Tênis Certo.

Running performance

Um dos carros-chefes da marca na categoria de running performance, o Wave Rider 27 ganhou uma edição comemorativa para a Maratona de Amsterdam, patrocinada pela marca, em homenagem ao pintor holandês Vermeers Straatje. Especialmente para a competição, o tênis ganhou as cores oficiais azul e amarelo, características de uma das obras mais famosas de Vermeer, “A Leiteira”. Resultado de uma collab inédita com o Rijksmuseum, Museu de Arte de Amsterdam, o tênis comemorativo traz a versatilidade dos modelos anteriores somado a um cabedal mais respirável e tecnológico. Outra novidade é a parte interna, que reproduz a tela do artista na palmilha do tênis.

Recentemente atualizado, Mizuno Wave Rider 27 conta com a nova versão da tecnologia Smooth Stretch Woven (SSW), 20 gramas mais leve que a edição anterior, com cabedal de tecido elástico e respirável, para ajuste mais seguro, confortável e macio. Com design inspirado na força das ondas do mar, é uma excelente opção para rodagens, treinos diários e maratonas. R\$ 999,00.

Neo Collection – Performance com materiais sustentáveis

Unindo performance e sustentabilidade, a Mizuno lançou no Brasil a Neo Collection, pack composto pelos dois modelos mais sustentáveis da marca: Wave Neo Wind e o Wave Neo Ultra. Combinando as mais recentes tecnologias da Mizuno com os materiais mais sustentáveis já desenvolvidos pela marca, os dois tênis contam com diversos processos e materiais que os tornam mais sustentáveis e emitem menos CO2 na natureza.

Feita com as tecnologias Mizuno Energy, à base de algas, e Mizuno Energy Lite, à base de óleo de mamona, a entressola dos modelos é biodegradável. Sem nenhum tipo de tingimento, o cabedal do Wave Neo Ultra tem 70% de materiais reciclados e do Wave Neo Wind 60%, reduzindo 100% da utilização de água em seu processo de produção.

O Wave Neo Ultra é um tênis da categoria de máximo amortecimento. Pela primeira vez, possui o triplo combo da tecnologia Energy, com Mizuno Energy Core, Mizuno Energy Lite e Mizuno Energy, proporcionando uma sensação de corrida com muito amortecimento, ótimo retorno de energia e maciez, sem prejudicar a estabilidade. No solado, a tecnologia G3 garante maior tração e menos peso. Já o Wave Neo Wind conta com a tecnologia Mizuno Energy Lite e Mizuno Energy, combinadas com a Placa Wave também feita à base de óleo de mamona, que resulta em uma corrida com ótimo amortecimento, maciez, estabilidade e sensação de propulsão. O solado do Wave Neo Wind também é feito com a tecnologia G3, porém com um design que aumenta ainda mais a tração. Ambos os modelos já estão disponíveis no site da marca. R\$ 1.499,99 e R\$ 1.299,99.



OLYMPIKUS

A Olympikus seguiu se consolidando no cenário de corrida com a linha Corre, democratizando o acesso à alta tecnologia esportiva, a partir de um ecossistema que coloca o consumidor no centro, e inclui produtos de alta performance a preços mais democráticos, eventos proprietários, como o Bota Pra Correr (BPC), patrocínio a eventos, assessorias esportivas e atletas de elite.

No último trimestre do ano, a marca conquistou algumas premiações importantes em reconhecimento ao trabalho construído em parceria com a comunidade de corrida. O case “Bota Pra Correr, conquistou o Prêmio Share na categoria “Campanha com Influenciadores”; no Effie Awards Brasil, a marca ganhou bronze com “A Criação do Corre” na categoria Solução Inovadora de Marketing. O Corre 3 foi eleito o melhor na categoria “Tênis Sem Placa Custo-Benefício”, do Prêmio Melhores do Ano Corrida no Ar, e foi o grande vencedor em 3 categorias do Prêmio Tênis Certo 2023: melhor tênis “Pau Pra toda Obra”, “Iniciantes” e “Melhor Custo Benefício”. Fechando o ano, em 2023, o Corre 3 foi o tênis mais usado pelos corredores brasileiros no aplicativo Strava, um dos maiores aplicativos usados por corredores e ciclistas para gravar seus percursos.

Bota pra Correr (BPC)

A marca seguiu ativando a comunidade de corrida com seu evento proprietário de corrida, o Bota Pra Correr. Em novembro a marca reuniu a comunidade corredora em Bento Gonçalves (RS) para a segunda edição do ano do Bota Pra Correr – desta vez no Vale dos Vinhedos. Apesar do cancelamento da prova, em respeito às famílias vítimas das enchentes e riscos de segurança trazidos pela chuva, a edição mostrou que o BPC se transformou no maior festival de corrida do País por estar em linha com a principal filosofia do esporte: aprender com os desafios.

Até a véspera da prova, o festival teve muita troca, calor humano e atividades interativas, por meio de uma programação que contou com workshops, talk com Vanderlei Cordeiro de Lima, palestra com Elkana Kiptum Ruto, que compartilhou conhecimento da ‘Terra dos Campeões’ na palestra “Fortaleza Mental: o corre dos Campeões”, seguida da apresentação, em primeira mão, do documentário “Mental: a escola queniana”.

Olimpiadas com Vanderlei

Após 20 anos, Vanderlei Cordeiro de Lima volta ao palco de sua medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de 2004: a cidade de Atenas. E para celebrar o ídolo da corrida brasileira, a Olympikus convidou o atleta, que é embaixador da marca, para correr a Maratona de Atenas, no mesmo circuito onde se tornou um símbolo mundial do esporte. Toda a jornada de preparação do ex-atleta foi documentada pela Olympikus em suas redes sociais. Vanderlei Cordeiro de Lima retornou ao seu antigo local de treinamento em Paipa, Colômbia, desta vez como embaixador da marca e com o Corre 3 nos pés.

No dia 12 de novembro, Vanderlei Cordeiro de Lima cruzou a linha de chegada. A emoção se entrelaçou ao significado da prova para a história do atletismo mundial. O Corre 3 usado na prova por Vanderlei, juntamente com três fotos registradas ao longo da corrida, foram entregues ao Museu de Maratona, fortalecendo a história do atleta e consolidando o seu legado de resiliência e espírito esportivo.

Collab Baw

Para fortalecer a presença da marca no segmento de lifestyle esportivo, a Olympikus se uniu à marca brasileira Baw para uma colaboração exclusiva, se aproximando dos fãs de lifestyle urbano. A coleção, batizada de “Do Corre pro Rolê”, uniu a expertise técnica da Olympikus no segmento esportivo à visão de estilo e design da Baw. A união do running com o lifestyle resultou em um modelo exclusivo do Corre 3 na cor marrom, incorporando elementos de estilo e design, sem abrir mão das tecnologias que tornam o tênis o carro-chefe entre os produtos de corrida de alta performance da marca. A collab trouxe ainda uma coleção exclusiva de vestuário, com peças projetadas para refletir os valores de estilos de ambas as marcas, levando uma oferta completa aos consumidores. A collab está disponível nos e-commerces das duas marcas e nas lojas físicas da Baw. Os preços variam entre R\$ 59,00 e R\$ 599,99. [Link para o site]





UNDER ARMOUR

No quarto trimestre do ano, a Under Armour trouxe todo o conhecimento da Vulcabras para os atletas brasileiros ao lançar no mercado nacional o Tribase Cross SE, desenvolvido e fabricado pela Vulcabras para revolucionar a experiência da atividade física, durante a 2ª edição do SUAR, plataforma imersiva da marca que reuniu atletas e profissionais conectados à performance, renovando o compromisso da Under Armour com a comunidade brasileira do treino. Desta forma, manteve seu crescimento focado no treino e no basquete, conquistando academias e quadras de basquete, se tornando líder de vendas em calçados para treino, com foco em academias, nos principais clientes.

UA Tribase Cross SE

Em dezembro, a UA lançou o Tribase Cross SE, tênis desenvolvido e projetado no Brasil pela Vulcabras para atender às necessidades dos praticantes de treino em diversas modalidades, como academia, crossfit e funcional. A campanha do produto contou com grandes influenciadores do mercado de treino e foi lançado no evento proprietário da marca, o SUAR.

O tênis se destaca já no primeiro contato com o pé, pelo seu conforto excepcional. Seu cabedal é confeccionado em malha retilínea, assemelhando-se a uma meia, proporcionando um ajuste preciso e eliminando atritos indesejados. Essa inovação garante liberdade de movimento, evitando pontos de pressão e permitindo que o atleta se concentre completamente em seus exercícios, sem distrações.

Uma das principais novidades do modelo é a aplicação de TPU em High Frequency na biqueira, reforçando significativamente a estrutura da área frontal do calçado, proporcionando maior proteção para os dedos. Essa adição robusta reforça a durabilidade do tênis, protegendo-o contra desgastes e impactos, mesmo nos treinos mais intensos.

O passador de atacador com fitas não apenas adiciona um toque moderno ao design, mas também permite um ajuste personalizado, mantendo o tênis firme nos pés durante exercícios dinâmicos. R\$ 549,99.

SUAR – conexão com a comunidade de treino

Em dezembro, a Under Armour realizou a 2ª edição do SUAR. O evento reuniu mais de 200 atletas e influenciadores de treino em uma programação que uniu corpo e mente, bate-papo com o maior ciclista do Brasil, Henrique Avancini, e a psicóloga do Comitê Olímpico do Brasil, Carla di Pierro, além de um treinamento conduzido por importantes nomes do universo fitness, como Juliana Hitomi, Lucas Pretto e Luciano D'Elia. Durante a ação, os convidados puderam treinar com o lançamento UA Tribase Cross SE.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)					
R\$ milhares					
ATIVO	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	361.020	197.197	Fornecedores	83.779	104.925
Aplicações financeiras	3	4	Financiamentos e empréstimos	234.497	283.638
Contas a receber de clientes	830.672	769.457	Passivo de arrendamento	8.433	8.509
Estoques	583.534	567.831	Impostos a recolher	39.332	19.670
Impostos a recuperar	119.435	18.685	Salários e férias a pagar	56.070	56.139
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	26.786	13.859	Provisões	2.739	3.102
Outras contas a receber	39.177	26.074	Comissões a pagar	28.239	19.538
			Dividendos e lucros a pagar	15	20.734
			Outras contas a pagar	58.576	53.716
ATIVO CIRCULANTE	1.960.627	1.593.107	PASSIVO CIRCULANTE	511.680	569.971
Aplicações financeiras	13.446	8.942	Financiamentos e empréstimos	203.253	133.410
Contas a receber de clientes	3.873	5.153	Mútuo com partes relacionadas	0	18.448
Impostos a recuperar	59.236	193.504	Passivo de arrendamento	6.862	12.059
Impostos de renda e contribuição social diferidos	1.286	13.591	Provisões	53.147	54.274
Depósitos judiciais	27.847	22.419	Imposto de renda e contribuição social diferido	2.071	17.079
Bens destinados à venda	194	194	Outras contas a pagar	2.844	3.681
Outras contas a receber	2.090	1.934			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	107.972	245.737	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	268.177	238.951
Investimentos	62.883	75.662	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedade para investimento	2	4	Capital social	1.108.354	1.106.717
Direito de uso	12.903	18.119	Reservas de capital	-4.102	-1.472
Imobilizado	422.650	379.031	Reservas de reavaliação	4.020	4.175
Intangível	208.116	209.096	Reserva de Lucros a Realizar	862.750	576.094
	706.554	681.912	Ajustes de Avaliação patrimonial	23.965	25.974
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.994.987	1.711.488
			Participações de não controladores	309	346
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	814.526	927.649	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.995.296	1.711.834
			TOTAL DO PASSIVO	779.857	808.922
TOTAL DO ATIVO	2.775.153	2.520.756	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.775.153	2.520.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	4T23	4T22	VAR (%)	2023	2022	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	791.289	738.843	7,1%	2.817.679	2.536.936	11,1%
Custo das vendas e revendas	-453.776	-455.991	-0,5%	-1.641.645	-1.599.498	2,6%
Lucro bruto	337.513	282.852	19,3%	1.176.034	937.438	25,5%
Margem Bruta	42,7%	38,3%	4,4 p.p.	41,7%	37,0%	4,7 p.p.
Despesas com vendas	-139.705	-108.515	28,7%	-486.315	-384.695	26,4%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-1.004	-6.347	-84,2%	297	-14.539	-102,0%
Despesas administrativas	-44.349	-58.969	-24,8%	-155.252	-150.168	3,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-2.173	43.597	-105,0%	-108	50.233	-100,2%
Resultado da equivalência patrimonial	2.174	1.376	58,0%	7.864	5.298	48,4%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	152.456	153.994	-1,0%	542.520	443.567	22,3%
Receitas financeiras	17.001	84.905	-80,0%	86.204	125.916	-31,5%
Despesas financeiras	-19.919	-19.114	4,2%	-90.979	-84.618	7,5%
Resultado financeiro líquido	-2.918	65.791	-104,4%	-4.775	41.298	-111,6%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	149.538	219.785	-32,0%	537.745	484.865	10,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-4.833	-5.485	-11,9%	-42.862	-14.935	187,0%
Lucro Líquido do período	144.705	214.300	-32,5%	494.883	469.930	5,3%
Margem Líquida	18,3%	29,0%	-10,7 p.p.	17,6%	18,5%	-0,9 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	144.688	214.288		494.892	469.900	
Acionistas não controladores	17	12		-9	30	
Lucro Líquido do período	144.705	214.300		494.883	469.930	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0,5900	0,8721		2,0180	1,9124	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,5862	0,8690		2,0051	1,9056	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	245.237.428	245.710.968		245.237.428	245.710.968	
Quantidade de ação ordinária - diluído	246.820.783	246.595.701		246.820.783	246.595.701	

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2023	2022
R\$ Milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	494.883	469.930
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	98.720	82.253
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável dos estoques	21.055	26.372
Juros s/ arrendamentos provisionados	4.202	4.277
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	6.168	10.174
Rendimentos de aplicações financeiras	-1.679	-889
Provisões para contingências	9.550	5.767
Resultado da equivalência patrimonial	-7.864	-5.298
Transação com pagamento baseado em ações	1.269	-84
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-297	14.539
Indébito tributário - SELIC	0	-8.792
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	46.995	42.078
Imposto de renda e contribuição social corrente	42.862	14.935
Participação de não controladores	9	-30
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-11.062	-126.151
Lucro líquido do período ajustado	704.811	529.081
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-60.766	-166.396
Estoques	-36.758	-100.706
Impostos a recuperar	31.653	25.919
Valores a receber por alienação de operação	905	2.580
Outras contas a receber	-13.259	-8.685
Depósitos judiciais	-3.595	-8.497
Fornecedores	-21.431	26.882
Comissões a pagar	8.701	5.233
Impostos a recolher	25.191	20.362
Salários e férias a pagar	-69	10.521
Outras contas a pagar	3.986	29.278
Provisões	-12.873	-6.186
Variações nos ativos e passivos	-78.315	-169.695
Caixa proveniente das (utilizada nas) atividades operacionais	626.496	359.386
Juros pagos	-51.879	-32.252
Pagamento de Juros de arrendamento	-1.934	-2.306
Impostos pagos sobre o lucro	-49.431	-24.203
	-103.244	-58.761

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2023	2022
R\$ Milhares		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	523.252	300.625
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	-137.115	-157.217
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	-2.824	2.255
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	1.537	1.057
Aquisições de intangível	-1.695	-2.537
Recebimento de dividendos	2.857	134
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimento	-137.240	-156.308
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	333.995	337.630
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-312.490	-291.073
Aquisição de ações em tesouraria	-3.899	-6.119
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-229.110	-90.930
Aumento de capital	1.637	0
Pagamento de passivo de arrendamento	-12.407	-12.397
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	-222.274	-62.889
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	163.738	81.428
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	197.197	114.635
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	85	1.134
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	361.020	197.197
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	163.738	81.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUCIONAL

Vulcabras atua há 71 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no ecommerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiá - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 18,0 mil colaboradores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a “Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão anual (2023) foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 690,6 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 07/03/2024 declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis da Vulcabras S.A. do 4º trimestre de 2023 e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.



ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Paulo Sérgio da Silva	Conselheiro Independente
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Supply Chain



VULCABRAS

